

Conclusões: O planeamento urbano deve ser uma estratégia diferencial para reorganizar a cidade na direção dos princípios do território saudável permitindo a ampliação da qualidade de vida por meio da readequação dos planos diretores de acordo com as ODS, possibilitando a interdisciplinaridade, governança nas cidades, saúde e a felicidade coletiva.

#### ABSTRACT

Urban planning is one of the tools that can promote and protect health and subsidize the ODS. To identify and systematize the strategies and measures that dialogue with urban planning, the objectives of sustainable development for the healthy city. Review of legal documents identifying the convergences in them, which contemplate principles and values of the ODS goals that refers directly to healthy city planning. Case study. It was observed that there is insufficient direct reconciliation of the urban planning documents with the ODS targets and relevant agreement between the principles and values of the PNPS. Urban planning should be a differential strategy to reorganize the city towards the principles of healthy territory, allowing the expansion of the quality of life through the re-adaptation of the master plans according to the ODS, making possible interdisciplinarity, governance in cities and collective happiness.

**Palavras-chave:** planeamento urbano; cidade saudável; promoção da saúde; governança

**Keywords:** urban planning; health city; health promotion; governance

### OS ESPAÇOS PÚBLICOS GERADORES DE INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE: DO DESENHO À APROPRIAÇÃO URBANA

Valente, Luísa, *Câmara Municipal de Matosinhos/CEGOT-FLUP, Portugal,*  
*luisavalente.arq@gmail.com*

Marques, Teresa, *FLUP-CEGOT, Portugal, teresasamarques@gmail.com*

#### RESUMO

Esta comunicação pretende contribuir para a compreensão do espaço público enquanto gerador de equidade e urbanidade. O carácter de uma cidade é definido pelas suas ruas e espaços públicos e a sua identidade é o resultado de um processo de construção física e social, que vai moldando a imagem da cidade. O desenho urbano é importante porque interfere na forma e intensidade da utilização do espaço público, na sua relação com a malha urbana (rede de espaços públicos), e na localização das funções e dos padrões de vida urbana. Assim, o desenho do espaço público deve contribuir para a legibilidade da estrutura dos espaços urbanos, bem como para a inclusão urbana.

Esta pesquisa desenvolve-se em Matosinhos, focando-se em quatro planos da cidade - o Plano de Urbanização de Matosinhos (1896), o Anteprojecto do Plano de Urbanização da Vila de Matosinhos (1944), o Plano de Urbanização para a Zona Sudeste de Matosinhos (1963), e o plano de urbanização Matosinhos sul (1999). Identificam-se os espaços públicos desenhados e que estruturam a malha urbana nos diferentes planos, analisa-se de que forma contribuem para a estruturação urbana e identificam-se os seus usos atuais. O objectivo central é avaliar de que forma os espaços públicos desenhados nos diferentes planos persistiram ao longo do tempo e continuam a desempenhar, ou não, uma função central na cidade. Importa perceber a sua capacidade de inclusão urbana e os atuais níveis de segurança e sustentabilidade (objectivo 11 dos ODS).

## ABSTRACT

This communication aims to contribute to the understanding of the public space as a generator of equity and urbanity. The research is developed in Matosinhos, focusing on four levels of the city. We identify the public spaces that structure the urban environment in different plans, analyse how they contribute to the urban structuring and identify their current uses. The main aim is to assess how public spaces designed in different plans have persisted over time and if they continue or not to play a core function in the city. It is important to understand their capacity for urban inclusion and the current levels of safety and sustainability (Goal 11 of SDG).

**Palavras-chave:** Espaço Público; Inclusão Urbana; Planos; Cidade.

**Keywords:** Public Space; Urban Inclusion; Plans; City.

## PODE O TURISMO MATAR UMA CIDADE? UM POSTAL DE VENEZA PARA O PORTO.

CAN TOURISM KILL A CITY? A POSTCARD FROM VENICE TO PORTO.

Chamusca, Pedro, *CEGOT, Portugal, pedrochamusca@hotmail.com*

Rio Fernandes, José Alberto, *FLUP/CEGOT, Portugal, jariofernandes@gmail.com*

Carvalho, Luís, *FEP/CEGOT, Portugal, luis\_miguel\_carvalho@yahoo.com*

Pinto, Jorge, *ISCET/CEGOT, Portugal, jpinto@iscet.pt*

## RESUMO

A velocidade e dimensão do crescimento do turismo urbano veio colocar novos desafios às cidades, designadamente no planeamento e gestão dos espaços centrais e/ou históricos. Em muitas cidades, como Veneza ou o Porto, é especialmente evidente o crescimento e a diversificação dos utilizadores da cidade – turistas, visitantes, estudantes e outros ocupantes temporários –, contrapondo com uma progressiva diminuição da população residente, na tradicional aceção do conceito.

O crescimento intenso do turismo e da população flutuante destas cidades está normalmente associada à proliferação do alojamento local de curta duração, geridos através de plataformas eletrónicas como a Airbnb ou a Homeaway. Esta transformação tem vários impactos – positivos e negativos – na cidade, onde se inclui o aumento do rendimento nas economias locais, a reabilitação física do espaço ou a revitalização social, mas também o crescimento de processos de gentrificação, homogeneização e embelezamento do espaço público, conflitos sociais e identitários ou o crescimento de movimentos anti-turismo.

O objetivo da comunicação é analisar e discutir os efeitos do turismo nas cidades, refletindo as várias opções de política e os seus efeitos no desenvolvimento da estrutura económica, física e social das cidades. Para tanto, parte-se de uma análise da evolução da população residente e da população flutuante, da reabilitação e ocupando do edificado, procurando contribuir para uma melhor resposta das cidades aos desafios que resultam do crescimento do turismo urbano.

## ABSTRACT

The speed and dimension of urban tourism growth raises new challenges to contemporary cities, especially to planning and management of the new dynamics of the central and/or historical sites. The sheer growth of tourism and floating city users in Porto's city centre has been hand-in-hand with the fast proliferation of holiday rental businesses, with direct impacts on cities. The goal of communication is to analyse and discuss the effects of tourism in cities, reflecting the various policy options and their effects on the development of the economic,